



## O MANEJO DO USUÁRIO TRANSGÊNERO NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO PELA ENFERMAGEM

ANA BEATRIZ DA SILVA MENDES; ROSIMARY LACERDA; MARIA VITÓRIA LIMA; ELBA DA SILVA; VERÔNICA GUEDES COIMBRA

**Introdução:** Embora tenham ocorrido avanços importantes nos seus direitos, a população transgênero ainda encontra barreiras para acessar, com equidade, os serviços disponíveis na Atenção Primária à Saúde (APS). Por outro lado, esses indivíduos, assim como qualquer outro cidadão, têm direito à saúde e necessitam que a universalidade, um dos princípios do SUS, seja respeitada. Nesse contexto, o papel do enfermeiro se torna essencial na promoção dos cuidados a esse grupo, uma vez que esse profissional é fundamental para proporcionar o acolhimento adequado. **Objetivo:** Reconhecer os obstáculos que uma pessoa transgênero enfrenta ao buscar acesso aos serviços de saúde na AP, bem como as responsabilidades do enfermeiro durante o atendimento a esse grupo. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo de revisão integrativa e foram utilizados artigos publicados nas plataformas da Biblioteca Nacional em Saúde e Scielo, que continham as palavras chaves “Enfermagem”, “Transexualidade” e “Atenção primária”. Os critérios de exclusão empregados foram artigos com a data de publicação acima de 5 anos a partir de 2024, utilizamos somente estudos que continham ambas palavras chaves “enfermagem” e “transgêneros” através do operador booleano “AND” e excluimos publicações em outros idiomas que não fossem português e inglês. Foram então encontrados 100 artigos em sua totalidade, selecionamos 11 mediante a leitura dos títulos e resumos. **Resultados:** Foram identificadas várias dificuldades de acesso aos serviços de saúde, incluindo o estigma e o preconceito que são bastante prevalentes nesse contexto, e barreiras estruturais que dificultam a formação de vínculos. Ademais, observou-se que o enfermeiro desempenha diversas funções no atendimento a pessoas transgêneros, como acolhimento, educação em saúde, avaliação de saúde, promoção do bem-estar e cuidados preventivos, entre outras responsabilidades. **Conclusão:** Dessa forma, pôde-se perceber que a atuação do enfermeiro é extremamente relevante, embora precise ser mais bem coordenada. Sendo assim, destacamos a importância de maiores investimentos na qualificação desses profissionais. Aliado a isso, ressaltamos a relevância da implementação de planos de intervenção junto à essa população na APS. Por fim, sinalizamos a necessidade de criar um protocolo de inclusão, não só do indivíduo trans, como também da família, visando garantir um acesso igualitário a esses usuários.

Palavras-chave: **TRANSEXUALIDADE; CUIDADOS; INCLUSÃO; ACOLHIMENTO; SAÚDE**